

sobre DARK ROOM da InSaio Cia de Arte
Parte I

Sala escura
Dentro do corpo é escuro também
Mas algumas coisas ficam ali bem as claras

Entro em dark room e a ambiência me faz querer comer dança, me traz para o agora, aguça meus sentidos, atíça minha pele, me desestabiliza

Ambiência é uma palavra que veio na minha cabeça, não sabia exatamente o significado, mas me soava como algo a mais do que Ambiente, algo que integrasse mais corpo e arquitetura, fui buscar...

Ambiência: o espaço, arquitetonicamente organizado e animado, que constitui um meio físico e, ao mesmo tempo, meio estético, ou psicológico, especialmente preparado para o exercício de atividades humanas

E em Dark Room a sensação é essa, como se o espaço fosse um substrato para esse “exercício de atividades humanas” e são atividades dançantes, estéticas, artísticas, primitivas e orgânicas (orgânicas no sentido de advindas do corpo, dos órgãos)

fiquei na iminência de fazer algo, mas o que?
Percebo que o quanto mais me movo mais aqueles corpos reverberam em mim
O tapa doi na minha cara
Me dá vontade de gritar, mas a máquina coreográfica desloca meu grito,
re-significa códigos das relações entre as pessoas
sensações borbulham dentro aqui, no meu escuro
Respiro junto
Todas as texturas da pele que eu já senti voltam como memória, mas parece que ali se apresentam outras e eu quero tocar aqueles corpos

Quero provocar eles
Quero que me olhem
Quero que me empurrem
Quero ser beijada
O espaço é tão aberto e cheio de intensidades que me perco,
acho que me acostumei a cartografar tudo rápido, entender
e aqui não dá para usar isso que aprendi, não cabe organizar e depois olhar
Aqui a organização é a organização do sentir

Muita informação decodificada, apesar de tudo ser conhecido na minha carne,
Sou atravessada por tudo isso
Maratona de impulsos e curiosidades
Quero todos eles, mas acho que daria conta...

Meu corpo dançante quer entrar
O espaço se transforma

Ouvir , ouvir, ouvir vocês
Com tudo que tenho para ouvir, todo meu corpo
“Caminhar com a cabeça, cantar com o sinus, ver com a pele, respirar com o
ventre...”

vertigem interna
questiono como olho para aqueles corpos, como olho para cada situação
questiono meus amores, meus desamores
será que eu conseguiria nao julgar e só me deixar levar

depende de mim tambem a ambiência
dentro é escuro e é vermelho

Nina Giovelli depois do dia 10/12/13
iN SAiO Cia. de Arte | DARK ROOM | 3o compartilhamento de processo
artístico